

## 1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **dezembro de 2022** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO<sup>1</sup>

No mês de dezembro, o consumo e a geração de energia apresentaram alta de **0,6%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **67.597 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

**(=) Temperatura:** O cenário meteorológico verificado no mês de dezembro de 2022 apresentou um comportamento típico quanto as precipitações observadas, com maiores volumes de chuvas no Sudeste, Norte e parte das regiões Nordeste e Centro-Oeste. As temperaturas nessas regiões foram diretamente afetadas pela ocorrência local das chuvas. As anomalias de temperatura máxima apresentaram valores positivos na maior parte dos estados da região Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Acre, nas demais regiões os valores estiveram com anomalia negativa. Comparando com as temperaturas máximas observadas no ano anterior, elas estiveram iguais e/ou inferiores na maior parte do país.

**(-) Economia:** A Pesquisa Industrial Mensal – PIM de dezembro/22, publicada pelo IBGE, apresentou queda de 1,3% em relação ao mesmo mês de 2021, com influência negativa da categoria de bens de consumo duráveis (-5,8%) e destaque positivo para bens de consumo semi e não duráveis (3,1%) e bens de capital (0,9%).

O ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou retração de **2,2%**, e o ambiente de comercialização livre (ACL), impulsionado pela migração de novas unidades consumidoras, alta de **0,7%**.



O Consumo/Geração atingiu **67.597 MW médios**



Queda de **50,4%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **49.808 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **85,3%**



Aumento de **73,3%** na geração das usinas fotovoltaicas



**160.379 MW médios** de contratos transacionados



**13.386** agentes participaram da contabilização



Contabilizados **14.607 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 17,2 milhões**



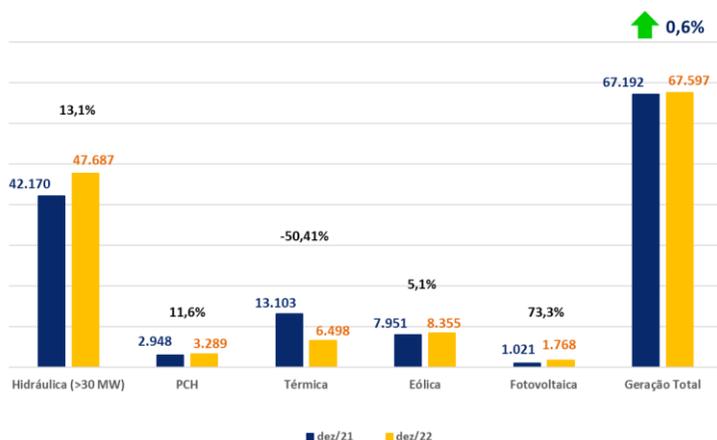
O total a liquidar foi de **R\$ 1,57 bilhões**

<sup>1</sup> Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

### 3. GERAÇÃO<sup>2</sup>

No mês, a geração registrou **67.597 MW médios<sup>3</sup>**, montante **0,6%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado<sup>4</sup>. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**73,3%**), grandes hidráulicas (**13,1%**), PCH's (**11,6%**) e eólicas (**5,1%**), enquanto as térmicas (**-50,4%**) apresentaram queda.

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2022 a geração cresceu **1,5%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **1,5%**.

A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou crescimento de **13,0%** no período.

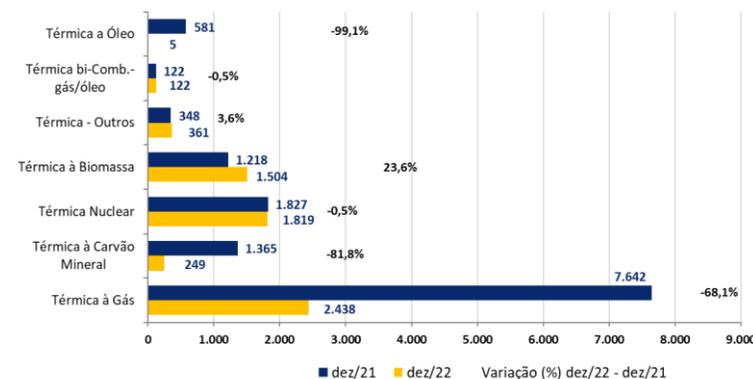
<sup>2</sup>Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	dez/22	dez/21	Variação (%) dez/22 - dez/21
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	37.834	36.141	4,7%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	9.763	5.872	66,2%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	20	-100,0%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	90	136	-34,0%
<b>Subtotal</b>	<b>47.687</b>	<b>42.170</b>	<b>13,1%</b>
PCH participantes do MRE não cotas	2.203	1.825	20,7%
PCH participantes do MRE cotas	26	18	45,8%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.061	1.105	-4,0%
<b>Subtotal</b>	<b>3.289</b>	<b>2.948</b>	<b>11,6%</b>
<b>Total</b>	<b>50.976</b>	<b>45.118</b>	<b>13,0%</b>

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se, com as maiores variações absolutas, a queda das térmicas à Gás (**-68,1%**) e térmicas a carvão mineral (**-81,8%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



<sup>3</sup> Sendo 55.906 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>4</sup> Não houve importação de energia elétrica em dezembro/2022

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração de acordo o agente proprietário<sup>5</sup>.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPARG
2º	CHESF
3º	ELETRONORTE
4º	FURNAS
5º	NESA
6º	ENGIE BR GER
7º	REPESA
8º	COPEL GET
9º	ELETRONUCLEAR
10º	SANTO ANTONIO

## 4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou alta de **13,6%** quando comparada ao mês de dezembro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráf. 3), o fator de ajuste do MRE foi de **85,32%** (Graf. 4).

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE

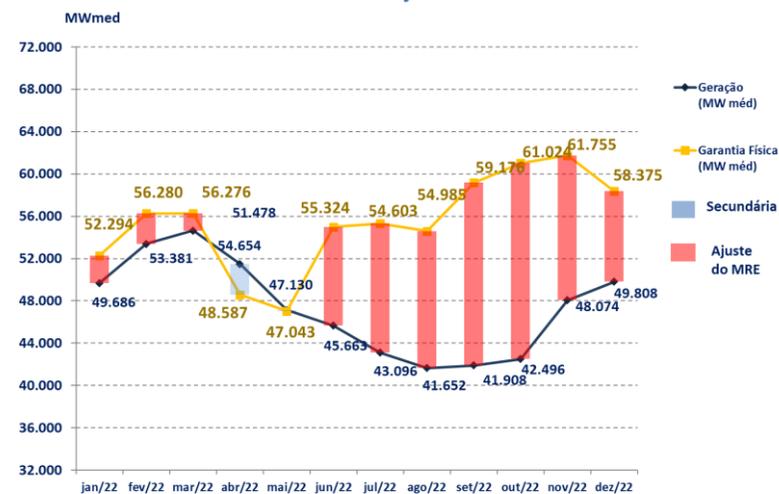


Gráfico 4 – Fator GSF



<sup>5</sup> O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

**Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)**

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.040,105	4.452,739	0,000	5.215,976
SUL	-2.011,187	1.436,977	0,000	2.380,839
NORDESTE	-512,869	290,120	0,000	811,060
NORTE	-1.725,755	608,766	0,000	882,043

**Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE**

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	175,870
SUL	369,652
NORDESTE	298,191
NORTE	-843,712

## 5. CONSUMO<sup>6</sup>

O consumo contabilizou **66.346 MW médios<sup>7</sup>** e apresentou queda de **1,2%<sup>8</sup>** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR apresentou queda de **2,2%**, enquanto o ACL obteve alta de **0,7%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou retração de **0,8%** e o ACL queda de **1,8%**.

**Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)<sup>9</sup>**

Submercado	dez/21			dez/22			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	24.161	13.839	38.000	23.736	13.635	37.371	-1,8%	-1,5%	-1,7%
S	8.247	4.138	12.386	7.992	4.173	12.165	-3,1%	0,8%	-1,8%
NE	8.238	2.847	11.085	7.946	2.708	10.655	-3,5%	-4,9%	-3,9%
N	3.573	2.091	5.664	3.589	2.567	6.155	0,4%	22,8%	8,7%
Total SIN	44.220	22.915	67.135	43.263	23.083	66.346	-2,2%	0,7%	-1,2%

Na contabilização de dezembro/2022, desconsiderando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de têxteis (**-13,8%**), químicos (**-7,2%**), minerais não-metálicos (**-7,0%**) e Madeira, Papel e Celulose (**-5,5%**) apresentaram as maiores quedas. Entre os setores com os maiores aumentos estão os ramos de saneamento (**11,2%**), Comércio (**7,9%**), serviços (**6,1%**) e bebidas (**5,3%**).

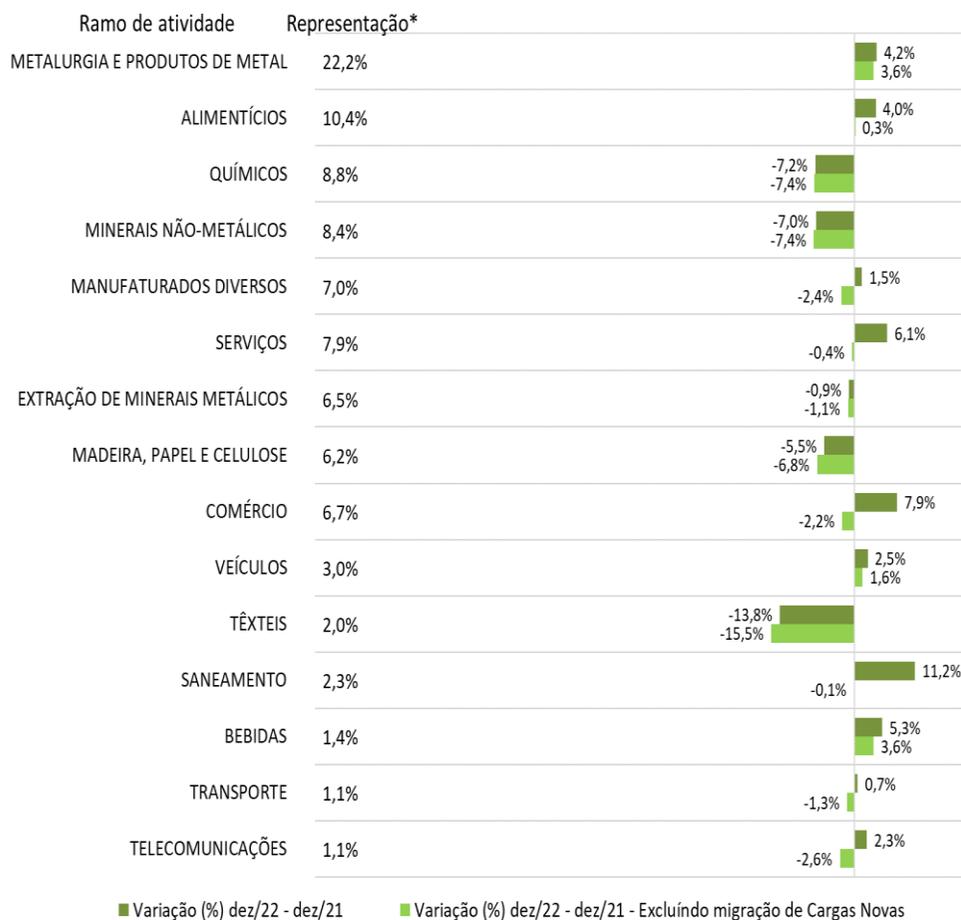
<sup>6</sup>Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>7</sup>Sendo 57.087 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>8</sup> Ao considerar a exportação de 1.180,5 MW médios contabilizada em dezembro/22 o consumo no SIN registra alta de 0,6%, enquanto o ACL cresce 5,9%.

<sup>9</sup> Não inclui o consumo de geração de 70,76 MW médios para dezembro/22

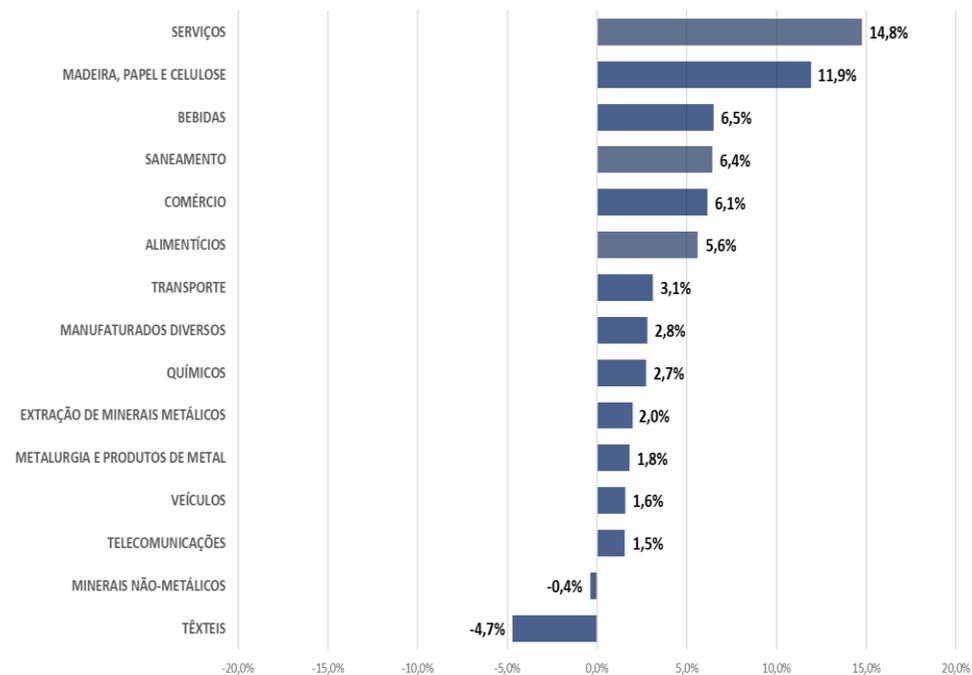
**Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade**



\* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de madeira, papel e celulose e de serviços registrando os maiores aumentos e o setor têxtil apresentando queda até dezembro de 2022.

**Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)**



Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês<sup>10</sup>:

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e especiais.

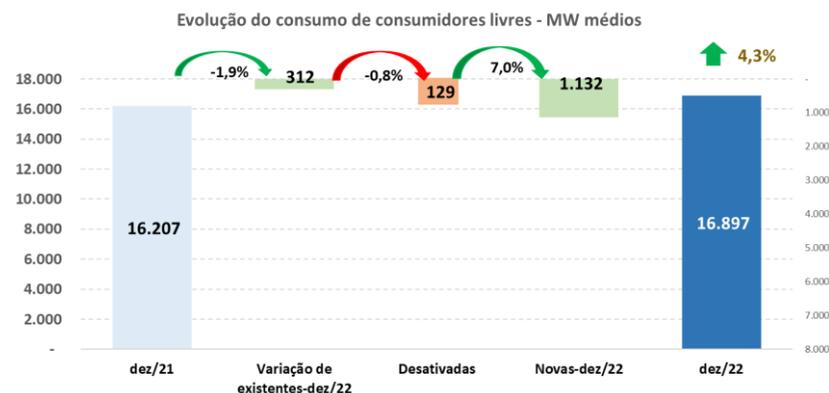
**Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em dezembro/22 na CCEE**

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	HIPER MATEUS	VIAVAREJO
2º	AGUAS DO RIO 4	ULTRASOM
3º	SEARA MATRIZ	BURGER KING
4º	AMAFIL	AGUAS DO RIO 4
5º	ASSAI ATACADISTA	SUPER BH 001
6º	BAGLEY	BRASIL TELECOM
7º	BRF	CBD
8º	CASAN LIVRE	RENNER MATRIZ
9º	DE MILLUS	SMARTFIT
10º	GL ANHEMBI	AGUAS DO RIO 1

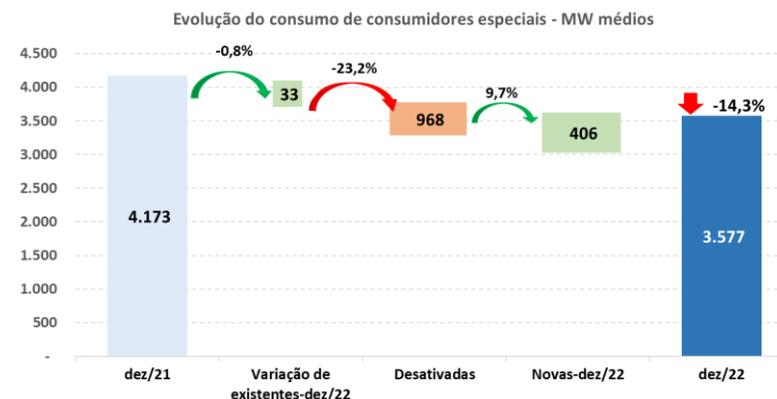
**Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em dezembro/22 na CCEE**

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	BRASKEM	ATACADAO
3º	KLABIN PUMA	TELEFONICA
4º	CSN SIDERURGIC	CBD
5º	ARCELOR JF COM	BRASIL TELECOM
6º	WHITE MARTINS	CLARO
7º	BRF	CARREFOUR
8º	CVRD	WMS SUPER
9º	FERBASA	MUFFATO
10º	ANGLO NIQUEL MINAS	CENCOSUD BRASIL

**Gráfico 7 – Consumidores livres**



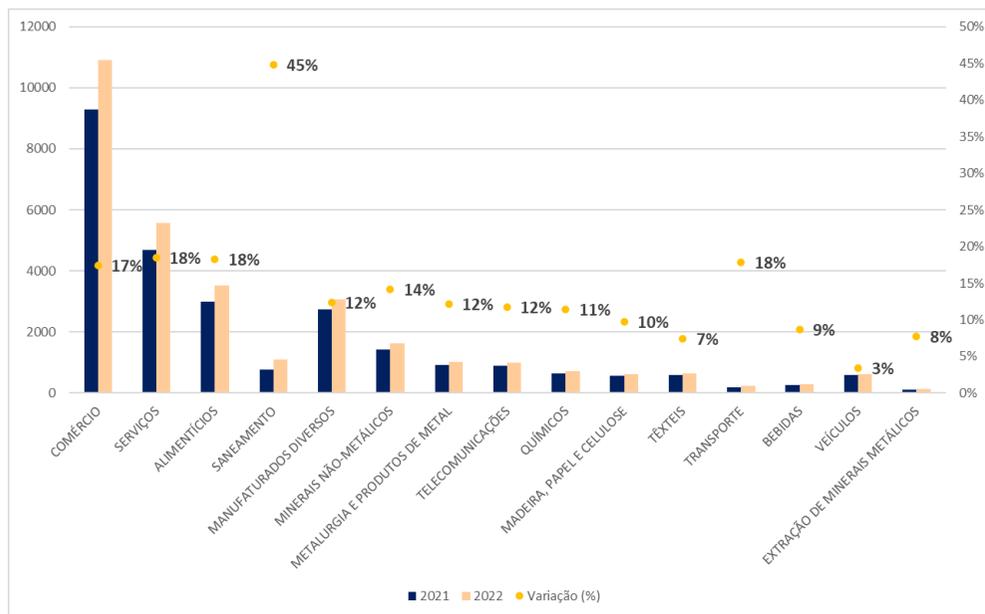
**Gráfico 8 – Consumidores especiais**



<sup>10</sup>A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação a ordem alfabética.

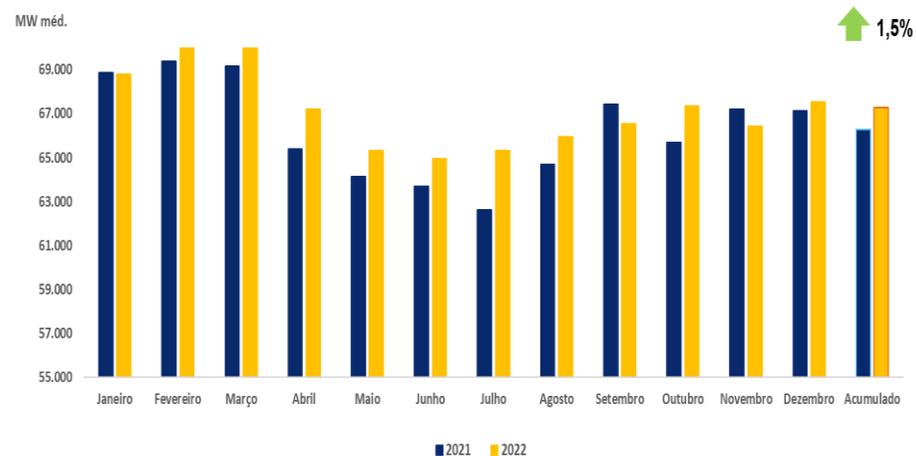
O Gráfico 9 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de dezembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**45%**), seguido por transportes, serviços e alimentícios (**18%**).

Gráfico 9 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 10 observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 10 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano o consumo apresentou alta de **1,5%**, enquanto nos últimos 12 meses a variação apresenta crescimento de **1,5%**.

## 6. CONTRATOS

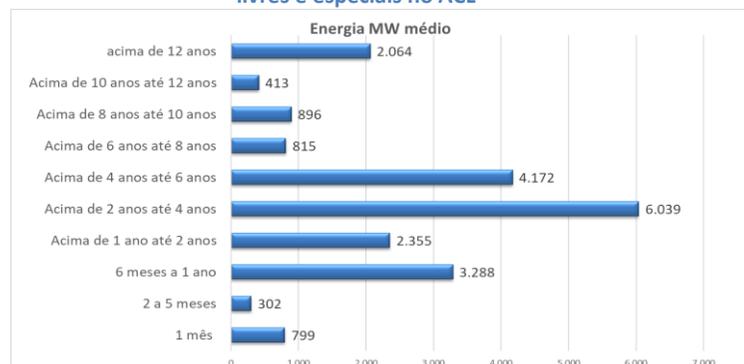
Foram transacionados cerca de **160.379 mil MW médios**, sendo que **67%** é composto por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 8.

**Tabela 8 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)**

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.371	-	-	-	-	-	19	-	-	-	3.391
Comercializador	65.635	-	-	-	-	-	5	-	-	-	65.640
Consumidor Especial	3.751	-	-	-	-	-	83	-	-	-	3.834
Consumidor Livre	17.391	-	-	-	-	-	386	960	-	-	18.738
Distribuidor	-	13.486	12.494	1.527	10.873	6.154	830	4.141	1.239	-	50.744
Gerador	2.620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.620
Produtor Independente	14.232	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.232
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.180	1.180
<b>Total</b>	<b>107.000</b>	<b>13.486</b>	<b>12.494</b>	<b>1.527</b>	<b>10.873</b>	<b>6.154</b>	<b>1.324</b>	<b>5.102</b>	<b>1.239</b>	<b>1.180</b>	<b>160.379</b>

No gráfico 11, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

**Gráfico 11 – Duração e montante (MW médios) dos contratos<sup>11</sup> CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL**



A tabela 9 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

**Tabela 9 – Comercializadores com maior montante de energia contratada**

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	COPEL COM	COPEL COM
2º	ENGIE BR COM	ENEL TRADING
3º	ENEL TRADING	ENGIE BR COM
4º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
5º	EDP C	EDP C
6º	AUREN	AUREN
7º	WXE	WXE
8º	COMERC	COMERC
9º	GOLD ENERGIA	GOLD ENERGIA
10º	SANTANDER COM	SANTANDER COM

A tabela 10 apresenta os comercializadores varejistas com o maior número de representados, os maiores consumos associados e a maior quantidade de unidades consumidoras modeladas no mês contabilizado.

**Tabela 10 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens**

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês
1º	EDP SMART	EDP SMART	EDP SMART
2º	AES TIETE INTEGRÁ	AES TIETE INTEGRÁ	AES TIETE INTEGRÁ
3º	MEGA WATT	COPEL COM	MATRIX COM
4º	COMERC POWER	MATRIX COM	2W VAREJISTA
5º	2W VAREJISTA	ENGIE BR CVE	COMERC POWER
6º	COPEL COM	COMERC POWER	PRIME ENERGIA
7º	CPFL BRASIL VAREJISTA	2W VAREJISTA	NC ENERGIA
8º	MIGRATIO	CPFL BRASIL VAREJISTA	ESFERA COM
9º	EDP C	FOCUS	TEMPO ENERGIA
10º	EXPONENCIAL ENERGIA	ESFERA COM	ENGIE BR CVE

<sup>11</sup> A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

## 7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

## 8. MCP

O Mercado de Curto Prazo - MCP contabilizou **R\$ 605,32 milhões** correspondentes a **14.607 MW médios**, que representa **21,6%** do consumo.

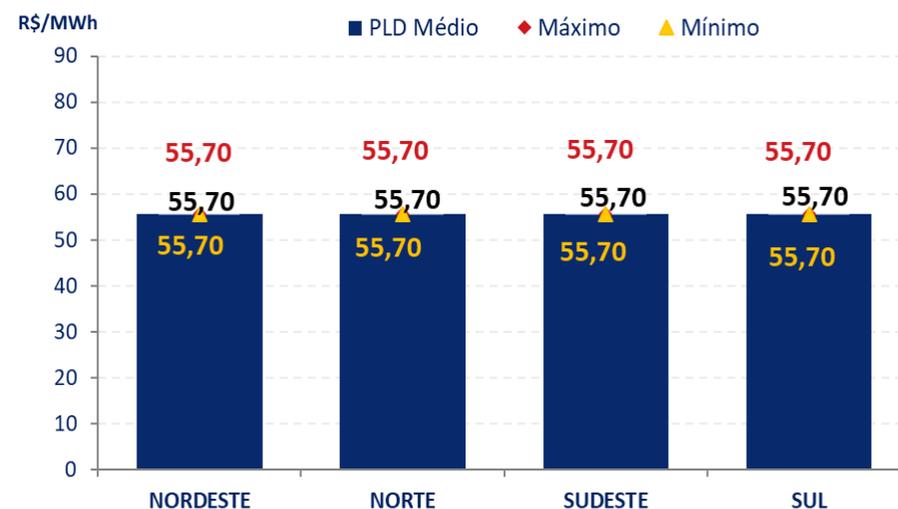
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou estabilidade em relação ao mês anterior, registrando média **R\$55,70** em dezembro, permanecendo no piso regulatório.

Gráfico 12 – Índice de Rotatividade 2021/2022



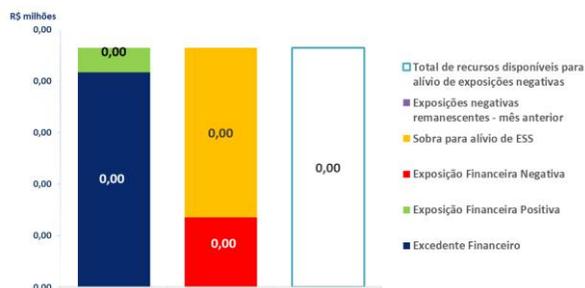
Comparado com o mês anterior (nov/22), o índice apresenta queda de **0,8%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior, o índice geral apresenta queda de **15,1%**.

Gráfico 13 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



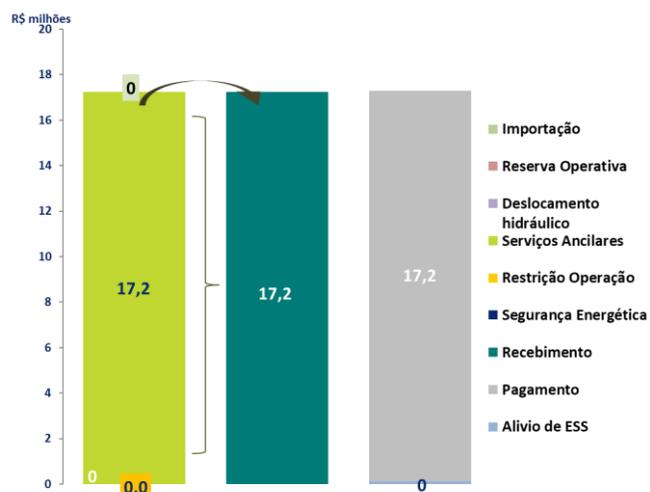
Em dezembro/22 não houve deslocamento de preços entre os submercados, da mesma forma não gerando excedente para o alívio financeiro.

Gráfico 14 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (R\$ 17,23 milhões), 99,9% (R\$ 17,2 milhões) foi devido a serviços ancilares e 0,001% (R\$ 0,001 milhões) foi devido a restrição da operação.

Gráfico 15 – Encargos de Serviços de Sistema



## 9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 13.386 agentes totalizou **R\$ 1,57 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 0,448 bilhões**. Do valor restante, **R\$ 178,8 milhões** são referentes a parcelamentos do GSF e **R\$ 0,56 milhões** foi considerado inadimplência.

## 10. DEMAIS DADOS

A tabela 10 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em dezembro de 2022. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 10 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	dez/22
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 118.674.339,07
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.409.293.377,10
Fundo de garantia	R\$ 124.422.030,29
Encargo	R\$ 1.302.748.129,01
Saldo CONER	R\$ 113.616.740,10

### Proinfa:

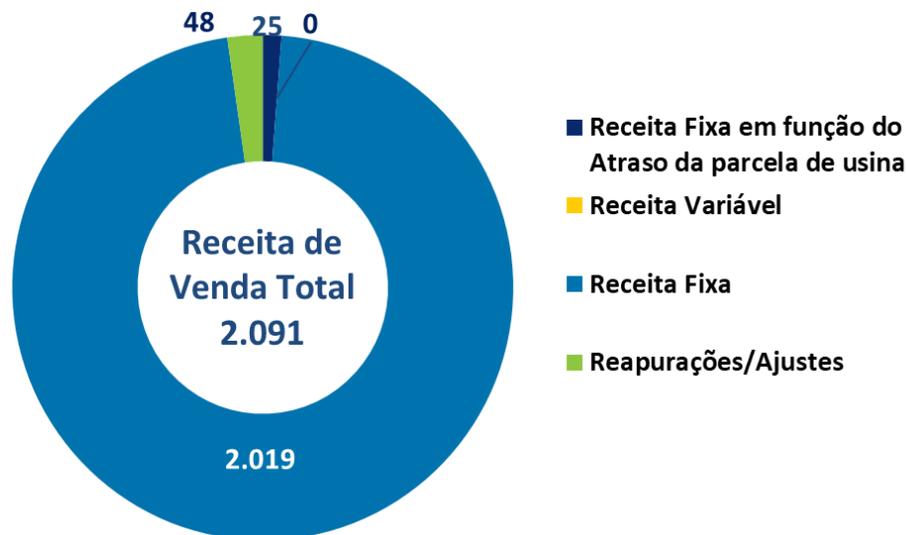
- ✓ 1.105 MW médios gerados
- ✓ 1.143 MW médios de garantia física
- ✓ 1.324 MW médios em contratos

### Cotas:

- ✓ R\$ 381,11 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 1.057,59 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 16.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



## 11. PENALIDADES

Os valores da tabela 11 serão atualizados assim que publicados de acordo com o calendário institucional.

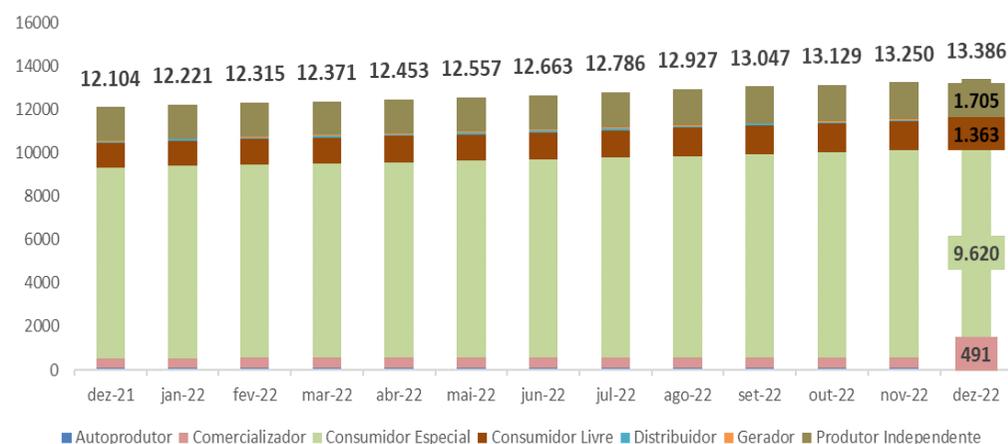
Tabela 11 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	dez/22
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	150,95
Por Insuficiência de Energia Não Especial	150,95
Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização	55,70
Valor de Referência	150,95

## 12. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **10,6%** em relação a dezembro de 2021.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



## DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



### Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



### Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
  - ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)
- MS: Mês seguinte  
• d.u.: dias úteis

### 13. GLOSSÁRIO

**MRE** – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletroenergética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

**CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D)** - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

**CCEAR por Quantidade (CCEAR Q)** - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

**CCEAR por Cessão (CCEAR C)** - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

**Cotas de Garantia física (CCGF)** - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas,

às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

**Cotas de energia nuclear (CCEN)** – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

**Cessão** – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

**Valor de Referência (VR)** - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

**CONER** – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

**RRV** – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

**Excedente financeiro** – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

**Média de Longo Termo (MLT)** - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.